

**MECANISMOS DE CLASSIFICAÇÃO SEMÂNTICA:
UM ESTUDO NA TOPONÍMIA DE ACIDENTES HUMANOS
RURAI DO MUNICÍPIO DE RIO NEGRO/MS**

Letícia Reis de Oliveira (UFMS)

reis.oliveira90@gmail.com

Aparecida Negri Isquerdo (UFMS e FAALC/ CNPq)

anegri.isquerdo@terra.com.br

Este trabalho discute resultados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento que tem como objetivo mais amplo descrever e analisar as marcas de religiosidade na toponímia de acidentes humanos rurais do estado de Mato Grosso do Sul. Nesta proposta examinam-se 151 topônimos de propriedades rurais (como fazendas, chácaras...) do município de Rio Negro, localizado na mesorregião Centro-Norte de Mato Grosso do Sul, extraídos dos mapas oficiais do IBGE escala 1:100.000 (2010). Os dados foram analisados conforme o modelo taxionômico de Dick (1990; 1992); os aspectos linguísticos da teoria dos referenciais toponímicos de Dick (1997), ampliada por Isquerdo e Dargel (2020) e a possível percepção das causas denominativas dos topônimos com base nas pesquisas de Dauzat (1926), Vasconcelos (1931); Backheuser (1952); Stewart (1954). Por último as causas denominativas podem justificar o topônimo e revelar impressões do denominador que apontam para influências inseridas no meio ambiente físico e social (SAPIR, 1961).

Palavras-chave:

Toponímia. Mecanismos semânticos. Acidentes humanos rurais.